**ORGANIZADOR DO CAMPO: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

**Crianças bem pequenas**

**1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses**

**Direitos de Aprendizagem**

**CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR, CONHECER-SE**

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento** | **Experiências de Aprendizagem** |
| 1. Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e objetos da cultura local e elementos naturais da região para acompanhar diversos ritmos de música.
2. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
3. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas, melodias e histórias.
 | **1.Realizar** encontros das crianças com artistas nas mais diversas linguagens, para que possam interagir com sua arte (pintura, modelagem, colagem, areia, fotografia, música). 2 ● Explorar elementos naturais da região vivendo e percebendo a natureza como fonte de criação e inspiração.3 - ●Explorar diferentes suportes para desenhar, pintar, modelar, fazer colagens, utilizando tintas, tintas naturais, sementes, elementos naturais, pincéis e diversos tipos de lápis ou giz, em variadas superfícies. ● Vivenciar experiências com variação de luz (sombras, cores, reflexos, formas, movimentos), para que a criança perceba que sua ação provoca novos efeitos. ● Participar de ações e decisões relativas à organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados para a apropriação de diferentes linguagens. ● Participar de experiências artísticas e culturais, de forma a identificar e valorizar o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e diversidade religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo particular de expressão por meio do teatro, da música, da dança, do desenho e da imagem. ● Vivenciar momentos de criação e confecção de brinquedos rítmicos envolvendo som, cores e formas. ● Interagir com autonomia nos momentos de produção de materiais por meio de brincadeiras. ● Descobrir sensações experimentadas na relação com a natureza, objetos e materiais como tintas, gelatina, na relação com diferentes tipos de solo, areia, grama, no contato com outras crianças e adultos. ● Explorar brincadeiras com instrumentos musicais e brinquedos sonoros, ouvir sons da natureza, dos animais, ruídos do entorno. ● Participar e aprender diversos estilos musicais e de diversas culturas (acalantos, folclóricas, infantis, clássicas, eruditas, instrumentais etc.). ● Explorar e brincar com chocalhos, pandeiros, molhos de chaves, guizos, apitos, reco-recos, clavas, triângulos, castanholas e outros instrumentos musicais. ● Explorar os sons produzidos pelo próprio corpo, envolvendo melodia e ritmo: palmas, bater de pés, estalos de língua, respiração, canto, entre outros. ● Conhecer à diversidade musical: local, regional e mundial. ● Brincar em diferentes espaços com objetos, com materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz-de-conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.  |

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

O campo de experiências “Traços, sons, cores e formas” ressalta a importância do convívio com diferentes manifestações culturais, artísticas e científicas no cotidiano da educação infantil. Esse campo propicia o efetivo exercício do princípio estético, conduzindo a criança à contemplação, à apreciação e à produção de arte e de cultura. Nesse campo, devem-se proporcionar experiências em que as crianças possam apreciar canções e objetos que representam diferentes manifestações culturais da sua região, do Brasil, outros países e continentes, de modo a ampliar seus repertórios.

Importante considerar no campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”:

● Promover encontros das crianças com artistas nas mais diversas linguagens, para que possam interagir com sua arte (pintura, modelagem, colagem, areia, fotografia, música).

● Garantir que as crianças explorem elementos naturais da região em que vivem e percebam a natureza como fonte de criação, inspiração.

● Oportunizar à criança explorar diferentes suportes para desenhar, pintar, modelar, fazer colagens, utilizando tintas, tintas naturais, sementes, elementos naturais, pincéis e diversos tipos de lápis ou giz, em variadas superfícies.

● Proporcionar experiências com variação de luz (sombras, cores, reflexos, formas, movimentos), para que a criança perceba que sua ação provoca novos efeitos.

 ● Valorizar a participação das crianças em ações e decisões relativas à organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados para a apropriação de diferentes linguagens.

● Oportunizar a participação em experiências artísticas e culturais, de forma a identificar e valorizar o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e diversidade religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo particular de expressão por meio do teatro, da música, da dança, do desenho e da imagem.

● Oportunizar a criança momentos para a criação e confecção de brinquedos rítmicos envolvendo som, cores e formas.

● Possibilitar a autonomia das crianças na interação e nos momentos de produção de materiais por meio de brincadeiras.

● Favorecer a descoberta de sensações que o corpo experimenta na relação com a natureza, objetos e materiais como tintas, gelatina, na relação com diferentes tipos de solo, areia, grama, no contato com outras crianças e adultos.

● Explorar com as crianças brincadeiras com instrumentos musicais e brinquedos sonoros, ouvir sons da natureza, dos animais, ruídos do entorno. ● Promover a participação das crianças em cantorias, ouvindo e aprendendo canções de diversos estilos musicais e de diversas culturas (acalantos, folclóricas, infantis, clássicas, eruditas, instrumentais etc.).

● Garantir que a criança possa explorar e brincar com chocalhos, pandeiros, molhos de chaves, guizos, apitos, reco-recos, clavas, triângulos, castanholas e outros instrumentos musicais.

● Explorar os sons produzidos pelo próprio corpo, envolvendo melodia e ritmo: palmas, bater de pés, estalos de língua, respiração, canto, entre outros.

● Oportunizar o acesso à diversidade musical: local, regional e mundial.

● Selecionar espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz-de-conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.

O campo de experiências “Traços, sons, core e formas” traz diferentes formas de expressão e manifestação artística e cultural para o dia a dia da Educação Infantil. É importante ressaltar que a qualidade de materiais, sons, obras de arte, histórias, instrumentos musicais; enfim, a qualidade do que é oferecido incidirá diretamente na qualidade da experiência, da aprendizagem e do desenvolvimento estético e crítico das crianças.

**SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS- CRIANÇAS BEM PEQUENAS**

1. Explorar as sensações do corpo na relação com diferentes tipos de solo, no contato com objetos e materiais de diferentes composições;
2. Explorar elementos plásticos e produzir esculturas e brincadeiras utilizando massas de modelar, barro, argila, melecas; mingaus, areia, gesso, etc.;
3. Explorar, conhecer, nomear e utilizar as cores primárias como também fazer misturas de diferentes cores produzindo diferentes tonalidades;
4. Brincar com impressões como carimbos (industrializados e inventados), impressões digitais, etc.;
5. Brincar de ilustrar com desenhos as canções, poesias, trava-línguas, parlendas, passeios, recontos de histórias, o percurso da casa para a escola, etc.;
6. Criar habilidades no uso de materiais como lápis de cor, lápis de escrever, canetinhas, canetões, canetas, giz de cera, giz de quadro, tesoura, cola, régua, apontador, etc.;
7. Vestir-se, enfeitar-se, fantasiar-se brincando de ser o outro (pessoas, personagens) utilizando fantasias, acessórios, sapatos, roupas, chapéus, lenços, maquiagens, etc.;
8. Brincar com instrumentos musicais e brinquedos sonoros, ouvir sons da natureza, dos animais, ruídos do entorno;
9. Participar de cantorias ouvindo e aprendendo canções de diversos estilos musicais e de diversas culturas (acalantos, folclóricas, infantis, clássicas, eruditas, instrumentais, etc.);
10. Explorar e brincar com chocalhos, pandeiros, molhos de chaves, guizos, apitos, reco-recos, clavas, triângulos, castanholas, e outros instrumentos musicais;
11. Participar de danças e movimentos livres instigados por músicas de diferentes estilos (acalantos, folclóricas, infantis, clássicas, eruditas, instrumentais, etc.).
12. Participar de passeios para conhecer, interagir e valorizar os espaços culturais e da comunidade, onde existam manifestações culturais locais de canto, dança, artesanato, culinária, obras de arte, etc.;
13. Brincar com materiais, objetos e brinquedos que remetam, deem visibilidade e valorizem as diferentes culturas: africanas, indígenas, italianas, alemãs, asiáticas, etc.;
14. Participar de rodas de conversas, conhecimento sobre os costumes, as danças, as crenças, as brincadeiras, a culinária, etc. das diferentes culturas;
15. Conviver em espaço convidativo, atraente, diversificado onde imagens, fotografias, ilustrações de diferentes culturas e de pessoas com deficiência estejam presentes e suscitem encantamento, espanto, curiosidade, conhecimento, reconhecimento, valorização;
16. Brincar com elementos da natureza: terra, água, ar, contemplar fogo na presença de adultos;
17. Brincar e em espaços não estruturados que possibilitem recuperar na brincadeira elementos da ancestralidade, aguçando a imaginação, a criatividade, o encantamento, a curiosidade;
18. Participar de práticas de preparação da terra, semear, plantar, cultivar e colher flores, legumes, hortaliças, plantas, ervas aromáticas, etc.;
19. Brincar de colecionar sementes, folhas, conchas, pedras, etc.;
20. Brincar de fazer comidinha com folhas, terra, sementes, areia, água, etc., se possível e com auxílio do adulto, explorando o fogo e suas propriedades;
21. Brincar em lugares que despertem interesse em explorar, conhecer e contemplar pequenos bichinhos que lá habitam: aranhazinhas, joaninhas, caracóis, borboletas, tatuzinhos, minhocas;
22. Ser estimulado a olhar com admiração, desfrute, reverência e respeito à natureza, entendendo-a como fonte primeira e fundamental à reprodução da vida;
23. Encantar-se e sentir a beleza do dia, do sol, das nuvens, da brisa e do vento, se possível comer fruta tirada do pé, ouvir o canto de um pássaro,
24. admirar a beleza do céu, com os mistérios de trovões e tempestades etc.;
25. Ficar ao ar livre, sobre colchonetes, redes, etc., desfrutando do espaço aberto e com sombra, dos momentos de tranquilidade e paz;
26. Aprender a admirar as margens de um riacho, com seus peixes, pequenos insetos, pássaros, uma montanha, o horizonte, etc.
27. Apreciar e contemplar obras de arte nos espaços da instituição, em museus, feiras, pontos turísticos, parques, ruas, etc.;
28. Criar obras de arte, engenhocas, brinquedos utilizando diferentes materiais como tocos, gravetos, fios, lãs, tecidos, garrafas, latas, sementes, arames, conchas, tubos, tampas, embalagens, rolhas, pedras, etc.;
29. Frequentar museus, galerias de arte, casas e prédios antigos, igrejas, teatros, exposições, feiras, antiquários, reconhecendo, sentindo e valorizando as obras de arte;
30. Ir a cinemas ou participar de cinemas organizados na instituição, para assistir curtas metragens, desenhos, pequenos documentários, etc.;
31. Colecionar ou ter a disposição nos espaços da instituição um banco de imagens para ser apreciada, explorada, manuseada como: fotos, imagens e ilustrações artísticas de carros novos e antigos, animais, alimentos, flores, diferentes arquiteturas de casas, prédios e castelos, imagens de ruinas, cavernas, bosques, templos, igrejas, monumentos, esculturas, pinturas, imagens cotidianas de pessoas e lugares, etc.;
32. Participar da organização de exposições de suas produções artísticas e dos colegas, convidando os pais e a comunidade para participar e apreciar;
33. Ter garantidos espaços para deixar as produções artísticas inacabadas para retornar a sua produção em outro dia ou outro momento;
34. Manusear e apreciar álbuns de fotografias, catálogos de obras de arte, de obras literárias, álbuns de figurinhas, etc.;
35. Participar de espetáculos musicais, apresentações de danças folclóricas, da região e outros estilos e ritmos;
36. Participar de brincadeiras de rodas, brinquedos cantados, brincadeiras da cultura local, de outras regiões do país, de outras culturas, etnias e inventar novas brincadeiras;
37. Brincar com elementos da cultura brasileira de várias regiões, aprendendo sobre suas brincadeiras e brinquedos, costumes, festas, profissões, crenças, etc.;
38. Participar da organização de espaços com objetos da cultura local para serem apreciados, reconhecidos e valorizados;
39. Participar da produção de receitas da culinária brasileira, saboreando, reconhecendo e valorizando a riqueza dessas tradições;
40. Comemorar eventos sociais e culturais significativos, tais como aniversários, festa junina, início de cada estação do ano, etc.;
41. Aprender sobre as relações sociais e as tradições culturais brincando de casinha, de escolinha, médico, de salão de beleza, de mercado, etc.
42. Aprender e construir pertencimento cultural pelas brincadeiras como cama de gato, passa anel, peteca, amarelinha, pescaria, corridas de saco, pau de sebo, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

\_\_\_\_\_\_. Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009a. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\_2009.pdf. Acesso em: 10 maio 2019.

SANTA CATARINA. Currículo Base do Território Catarinense, 2019.